

190

369

190

4

Garimpo perigoso

Não poderia ser mais oportuna a posição dos procuradores Roberto Cavalcanti e Pedro Taques, que representam a República em Mato Grosso, contrária à abertura de um garimpo de ouro distante apenas 3 quilômetros da Reserva Sararé, dos índios nhambiquara, no Município de Pontes e Lacerda.

Com efeito, a autorização nesse sentido, dada pelo governador Dante de Oliveira há uma semana, vem se constituindo numa questão tão polêmica como a própria invasão da área indígena por milhares de garimpeiros e madeireiros, e que acabou originando a já conhecida operação-gigante das Polícias Federal e Militar, com o apoio de entidades ligadas às questões indígena e ambiental.

O que poderia vir a ser uma saída para as já constantes invasões de reservas indígenas por parte de garimpeiros, na verdade, está colocando em dúvida as reais intenções do Palácio Paiaaguás. Afinal de contas, preocupa as autoridades ambientais a atitude do próprio governador do Estado em conceder autorização para a elaboração do que seria o primeiro projeto ordenado de exploração de garimpo, sem levar em consideração, notadamente, os riscos de uma medida com essa, até mesmo intempestiva.

Pelo projeto, como amplamente

divulgado pela Imprensa, o Governo determinou que os seus setores competentes elaborassem o citado projeto, estabelecendo a Gleba Papagaio, em Pontes e Lacerda, e a apenas 3 quilômetros ao redor da Reserva Sararé, como o ponto ideal para a abertura do novo garimpo. O que o Governo parece desconhecer, nesse processo, é justamente o fato de que, por lei, qualquer projeto nesse sentido deverá obedecer o limite de 10 quilômetros.

A Funai vê esse projeto como certa reserva, embora sua direção prefira receber ainda uma notificação oficial por parte do governador do Estado, para então se posicionar a respeito. Mas outras entidades indígenas são frontal-

mente contra a medida — como algumas ONGs, que enxergam nesse projeto simplesmente uma espécie de "trampolim" para os garimpeiros voltarem a ocupar a Reserva Sararé.

É preciso evitar que esse projeto saia do papel. Ainda mais quando se sabe que, apesar da mini-operação realizada pela Polícia Federal para uma nova desintrusão, muitos garimpeiros ainda estariam escondidos na área. E, ademais, não se justificou, até agora, a presteza do Governo em aceitar as pressões dos garimpeiros e autorizar a feitura de um projeto no mínimo perigoso.

A abertura de um novo garimpo no entorno de Sararé não se justifica.